

PÁSSARO-DOR

Poemas e Poesias



Lay Barreto

“Nada do que vivemos tem sentido se não tocarmos o coração das pessoas”.

Cora Coralina.



Sobre a Autora:

Aláide Barreto, filha de Raimundo Barreto e Alice Pinho, nasceu em Santaluz, na Bahia. Chegou em Feira de Santana com seis meses de idade, onde ficou até terminar a faculdade. Cresceu apaixonada por livros e pelos lugares desconhecidos e encantados que a leitura lhe convidava a viajar.

Formou-se em Letras (português/Inglês), Artes, Literaturas Brasileira, Portuguesa e Inglesa pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Especializou-se em Métodos e Técnicas de ensino pela Universidade Salgado de Oliveira(RJ). Como professora exerceu a missão de ensinar e também aprender com as histórias de vida de seus alunos e colegas que por ela passaram.

É mãe dedicada de duas filhas que a admiram, apoiam e a têm como grande inspiração e exemplo de coragem e fé.

Com amor, Alana e Rebeca.

INTRODUÇÃO

O maior ARTISTA nos mostra a infinita beleza do universo e o quanto devemos ser gratos por tamanha criação e perfeição!

Entendendo que podemos admirar ou vivenciar as diversas formas de arte, acredito que dentro de cada um de nós existe um artista, muitas vezes adormecido, mas capaz, se assim o quiser, de abrir-se à contemplação ou à criação. A arte reflete o pensamento, o sentimento e todas as formas de emoções vividas por aquele que em algum momento se propõe a compartilhar o que vem de dentro. Arte é fazer com paixão aquilo que alimenta a alma.

Comecei a escrever na adolescência: poemas e pequenos contos. Escrever, para mim, sempre foi algo muito libertador. Na época da faculdade, inscrevi-me num concurso de poesias e fui contemplada em primeiro lugar com o poema "Pássaro-dor", o qual deu origem ao título deste livro.

Recentemente, estimulada pela família e por amigos resolvi selecionar algumas produções e divulgá-las.

Agradeço imensamente a todos vocês que estiveram ao meu lado, sintonizados com o que eu escrevia e tornaram esse momento possível.

Salvador, JAN/2022

PÁSSARO-DOR

Perdeu-se o cantar.

A mudez surgiu

E a emoção partiu.

Nenhuma lágrima,

Nenhuma lástima.

Só um sentimento,

Só um lamento:

De um lado, as asas

Perdidas, despedaçadas.

De outro, a vontade

De voar...

ÂNSIA

Esta paixão é um rio sedento,
não passa e não cede ao tempo.

Esta paixão é folha que sangra
pedaços ao vento.

Sem vontades alheias marca
seus passos no ar.

Esta paixão é mente e corpo errantes
a sonhar.

CARÊNCIAS

Entrou, sem perguntas.

Saiu, sem respostas.

Mas...isso importa?

Importante foi a festa das emoções.

INSÔNIA

Meia-noite.

Relógio batendo mais uma vez
e eu permaneço muda, translúcida,
inerte a tudo.

Agora, a realidade são lembranças.
As ilusões se desfazem dolorosamente
e vou me esvaindo
até sentir-me como um átomo
que escorrega pelos dedos da vida
rumo a futuro desconhecido.



POESIA

Não tenho identidade
mas posso ter título
Sou palavras em contextos
variados
Nem sempre necessito de rimas
métrica ou interpretação
Vivo até sem pontuação
Sou sentidos
Sentimentos vividos
Ou ilusões
Com ou sem estrofes
vão tecendo meu voo
Já me fizeram sonetos
Numa boa prosa
Já me enquadraram
Em outros formatos
Sou pensamento extrapolado
Guiado pelo coração.

CAUSA E EFEITO

Tudo transcorreu no curso normal.

Num momento a cria se libertou,
tomou seu rumo, seguiu adiante;

Um fruto que amadureceu
como um rio que ultrapassou seus limites;
Tudo conspirou para um desfecho: Inevitável.

Transmutou-se.

Frente à arquibancada da vida, estive no meio do
campo, todo o corpo
atuando,
nem a torcida a seu favor.

Enfim... bola na rede!

Porque aquilo que doou voltou
da forma mais perfeita
que se poderia imaginar:

O futuro é um jogador implacável.

IMPLOÇÃO

Despertou. Consciência.

Sem perceber ,incorporou tanto!

Não era e nunca seria.

Superfícies.

Rasgou o véu de um

mundo milenar.

Tombou ,mas não desistiu. Insistiu.

Perdurou e cortou o aço em pedaços.

Absorveu-os

em mil ruídos

surdos e invisíveis

dentro do SER.

CONVERSA INFORMAL

Não sei o que me aconteceu
naquele exato instante
em que meus sonhos
foram guardados numa caixinha
de esperança.

A SÓS

Havia luar
Noite estrelada
Barulho do mar
Brisa no rosto
Palavras bonitas
Tudo a favor
Se prometeu
Um mundo colorido
Balões multicores
Algodões doces
E carrosséis
Um verdadeiro parque de diversões
E Alice nesse país das maravilhas
Tão maravilhosa era
Acabou acreditando
Que fosse real.

ESSÊNCIA

Os sentimentos que me tomam,
Remexem meus sentidos
E me fazem chorar ou sorrir,
São sinônimos de vida,
Razão do meu ser:
EXISTIR.

A DOIS

Duas vidas mal vividas
ficaram para trás,
duas chances desperdiçadas
por medos e dúvidas.

Sombras que dominaram
razão e emoção e
dois que não se dispuseram
a sentir o sabor e a plenitude de simplesmente serem o
que são.

REALIDADE DOS SONHOS

Vivo tão intensamente os sonhos
que sinto dificuldade em discerní-los da vida real.
O mundo dos sonhos se apresenta tão real, sem
limites.

Liberta...

A realidade me aprisiona em mim mesma.
Quero acreditar que os sonhos são a verdadeira
realidade

E “ESSA” seja apenas um sonho.

ESPELHO

Olhei-me.

Nenhuma surpresa.

Inevitáveis mudanças: dentro e fora.

Embora o tempo tenha sido mais rápido

do que o meu passo,

não tenho pressa.

Estou tranquila.

Sei que a eternidade é logo ali.

MUSICAL

Encontros e desencontros,
encantos e desencantos.

Hoje, não conseguirei transpor para o papel
meus pensamentos ou emoções.

Nenhuma palavra será capaz
de contemplar as partituras
sentidas por meu coração.

COR-AÇÃO

Outrora, ria em manhãs claras
como um cometa a percorrer espaços,
corria caminhos e passava
cantando a vida sem cansaço.

Andava alegre e entre suspiros
delirava feliz a vida vibrando,
pedia pouco e além disso,
tudo o que tinha vivia doando.

Um dia, porém, sem perceber,
uma trama viva se efetuou :

os risos, delírios e todo o querer
tremeram, caíram e tudo findou.

Agora, uma boca ansiosa sussurra
ouvindo gemidos no fundo do ser.

Lá dentro uma imensa dor desespera,
em trevas, gritando querendo viver.

Vozes, murmúrios e clamores
respondem em coro e solidariedade:

A canção é um gemido sem cor e ação,
pois o resto é sombra, eco e saudade.

JANELAS

Numa casinha, um velhinho vê com prazer
o pôr do sol.

Sob a copa de uma árvore,
uma ave ecoa liberdade.

Numa barraca, uma mulher contempla a imensidão do
mar.

Uma criança passa correndo, alegre, atrás de sua pipa.

Aqui tudo parece infinito.

A brisa bate no meu rosto
e me acolho no seio dessa calma.

Mergulho os pés na água
percebendo que a vida pode renascer
num fim de tarde.

Não é preciso esperar o amanhã.

(IN)COMPLETUDE

(I)

Sombras

Perto ou longe, dentro ou fora.

Entranhadas ou se desgarrando ...

É necessário observá-las e admiti-las.

Ninguém está imune.

Humildade.

Conseguir conviver com as mesmas

é o que nos torna grandes

para ir ajustando-as pouco a pouco.

No descortinar, dói, mas é preciso.

Prossigamos ...

(IN)COMPLETUDE

(II)

Urge voltar-se.

Fazer a viagem do retorno
para dentro,
cada vez mais.

Entender que tudo foi ponte
para o agora.

Seguir adiante...

A cura?

Já está acontecendo
no processo...

SÓ MENTE (SOMENTE)

Não foram apenas sorrisos

Foram gargalhadas

Chegavam a sentir-se mal

Mas veio o choro

E doeu tanto

Que foi preciso deixar ir

E ir também

Deixar livre foi libertar-se

Ato mais sábio e prudente

A razão venceu a emoção

E se percebeu

Que viver

Pode ser bem mais simples

Do que parece.

PARTICULARIDADES

Pensamento

Desejo

Ação

Caminho

Respeita-se

Presunções exageradas

Acreditar que a verdade

Fixou moradia

Em si.

CHAVES

Cada uma abre uma possibilidade.

Escolhas. Livre-arbítrio.

Abre-se a do campo dos sonhos,
quantas ilusões pode-se viver?

Ou não...

Uma outra, nos convida a viver com os pés no chão.

Penso que em momentos diferentes

poderemos usá-las

sem imposições,

sem medos de erros.

Aprendizes que somos desta aventura

chamada vida

e amando essa liberdade

de escolhas até o fim.

SILÊNCIO, NÃO

No início a voz mais alta

Parece normal

Não é

Aquele olhar de censura

Desdém

Crítica

Camufla-se proteção

Não é

Palavras pejorativas depreciam

Desqualificam

Inibem o ser

Até o camaleão

Se mostrar de verdade

Poderá ser tarde

Atenta sempre

Frágil ? Não

A vida dádiva divina

E o valor da sanidade mental não tem preço

Se não puder falar

Grite

Haverá outras vozes

Para fazer eco!

GRATIDÃO

Haverá, sempre, um motivo para brindar.

Acordar todos os dias,

um convite para desfrutarmos

de todos os instantes que nos apresentam ,

ora cinzentos, ora ensolarados,

acreditando nas várias possibilidades

e nas melhores escolhas.

Então: um brinde às (IN)CERTEZAS...

ZONA DE CONFORTO

Dias, meses, anos. É o meu tempo.

Liberdade de ser quem sou.

As minhas borboletas seguirão o seu destino.

SUPOSIÇÕES

Ninguém saberá
O que foi melhor:
Ter vivido o momento
Ou tê-lo deixado para depois.
Quem o viveu, não terá certeza...
Quem o postergou
também não...
Apenas se pressupõe
que algumas atitudes
requerem coragem.
E só.

ESTÁ TUDO BEM

Ganhar ou perder.
Qualquer condição
deve ser estímulo para avançar.
Motivação.
Impulso para se melhorar.
Questionar as perdas, entender que assim
também se ganha.
O universo é sábio:
Se a derrota veio para um, a vitória chegou para outro.
Para além dos porquês há a lei maior.
Nas nossas memórias
teríamos uma parcela de respostas
se pudéssemos acessá-las na dimensão a qual
ainda não temos possibilidades.
Aprender. Reaprender. Ressignificar.
Degustar o alimento e a bebida
que a vida nos oferece.
Cada um de nós com suas dores,
seus amores, suas histórias.
E por mais que tentemos
nos colocar em outro lugar,
só saberemos
o que realmente vivenciamos.
É impossível saber de verdade o que o outro sentiu
se não foi vivido por nós.
E está tudo bem...

CANÇÃO

Eu me encontrei
quando a solidão do mundo me acolheu
e não fiz nada
porque as palavras me calaram todas as vozes.
E na imensidão desse momento,
nem mesmo chorei
porque consegui enxergar a luz
e, frente a mim, não quis mais fugir.

EMBALOS NOTURNOS

A vida corre,
mas para mim não sei...
forças externas me guiam
pois já não as possuo em mim.
Navego alheia às pessoas, ao tempo.
Que tempo será?
Não vi o sol, não senti o ar.
E aquela estrela aonde estará?
Por que já não brilhas, oh estrela!
Por que transitas tão longe de mim?
Por que me deixaste só
neste mistério sem fim?
A vida corre, mas para mim não sei.
Não sei se apenas adormeci.

A(O) MAR

Pensamentos que se encaixam simultaneamente,
sintonia perfeita de sensações,
fala e escuta energética
vivenciadas em sua totalidade.
Ouço e compreendo, inteira,
o barulho das conchas.
Nada se compara aos devaneios
quando dialogo com o mar.



CONECTADA

PAI, quero estar cada vez mais
em comunhão contigo.

Sei que diante das maiores tribulações
minha fé tremeu.

Não tive raciocínio nem vislumbrei luz.

Tive dúvidas e medo.

Hoje, tenho consciência do quanto precisava
te buscar.

Foi preciso chegar ao fundo
para que percebesse
que havia tua misericórdia ali.

E foram nesses momentos
que pude te encontrar de verdade
e ver que não deveria me abater.

Agora, sinto-me fortalecida e ao teu lado
qualquer obstáculo
se torna possível de ser vencido.

Quero te agradecer e te louvar pela vida
com o coração alegre sabendo que no caminho
haverá pedras, sim, mas essas servirão de alerta
para que eu não me desvie de ti.

PERCEPÇÕES

Diante de atos...fato!

Muda-se o foco.

Enxerga-se em outros espaços
teorias e práticas.

Não quero um discurso de incredulidade.

Quero apenas estar

Para ser.

ARCO-ÍRIS

Na rotação da terra
me entranho
luz e sombra,
água e sol me diluindo
nas necessidades que se apresentam
para que tudo o que é preciso possa germinar.
Sou todas as cores, sonhos e direções,
arco-íris do existir.
Livre nos silêncios ou gritos
essenciais para transformar
incessantemente minha humanidade.
Apenas um ser em busca de plenitude.



ÍNDOLE.

E o veneno escorreu
Machucou
Foi o que teve para dar
É preciso percepção, intuição
Mais aguçadas
Discernir
"Brincadeiras" à parte
Ironia
Maledicência disfarçadas
De qualquer coisa
Ora...
Não se pode enganar a si nem a ninguém
O coração
Vive ferido e fere
A rota é mais curta para iludir-se
Um dia
Frente a frente estará consigo
E entenderá que o bem
Inevitavelmente
vence o mal
ponto

SEM DESTINO

Perdeu-se, viagens...
 estradas da vida.
Ilusões se fantasiaram
 para lhes enganar,
 mas nenhuma delas
 conseguiu apagar
o álbum repleto de prazer.
E em cada despertar,
 em cada amanhecer,
o desejo era perpetuar na memória
 e no peito
o amor camuflado de outros sentimentos.
Nunca necessitaram de explicações,
 o essencial foi vivido plenamente:
 momentos únicos,
 juntos e livres
mesclando sons,sentidos,emoções.
 Não há vocábulos
capazes de interpretar
o “Para sempre você.”

REPARTIDA

Estou juntando meus pedaços
desintegrados da raiz .

Sou uma e muitas
que se reconstroem diariamente.

Foi essencial.

Agora, posso reuní-los para um todo,
ainda complexo e incompleto.

ESTRELA-IRMÃ

Foi numa madrugada,
no silêncio, todos dormiam, ela deu sinal: pequeno
facho de luz.

Consegui enxergar
o pedido de escuta, a solidão e ,no meio dos astros,
consegui sintonizar um canal especial, sem ruídos,
confiável.

Num mundo tão fluido,
tão vazio de verdades, de compaixão,
raridade no espaço.

Não queria perder seu brilho nem poderia.
Exaurida, danificada, encontrou eco e ficou.

Como se já fizesse parte da vida já vivida,
mas até então desconhecida
e num de repente ,talvez de um muito longe, ergueu-
se.

Força descomunal. Fênix!

Tornou-se especial.

Agregou valores, aprendizados.

Empatia. Trocas.

A estrela (re)nasceu para brilhar radiante como nunca!

E a vida nos presenteia
das maneiras mais inusitadas.

Uma delas, sem dúvida, através de um astro:

Amiga-irmã.

ENTREGA

Quando as suas forças se esvaírem,
quando a esperança quiser fugir para longe
de você,
quando sentir que já fez tudo o que era possível fazer,
quando ninguém mais ao seu redor acreditar
e a sua vontade seja largar o leme
e deixar seu barco à deriva,
entregue-se
de coração, sem medo,
com a alma aquietada, confiante.
Porque, mostrando-se humilde e dependente,
a resposta chegará.
Deus já sondou seu coração,
desde o início da prova,
vendo que você “estudou”
dia e noite.
Agora ,chegou a hora de NELE descansar.
Creia somente
e o mais ELE fará.

REGANDO AS SEMENTES

Difícil vivenciar palavras tão comuns
do dia a dia.

É um barulho que confunde e entorpece os sentidos.

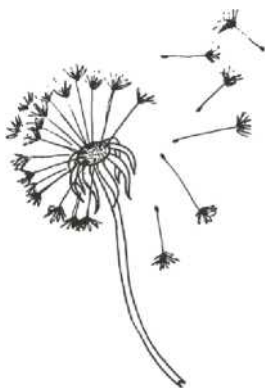
Ninguém se ouve ou ouve o outro.

Busco silêncio.

Aquietar o corpo

e a minha alma grita, hoje:

PAZ!



VISLUMBRE

Um amor supera
quando transborda
sem intenções.

Basta apenas ser:
Doação sem expectar,
estar embriagado
e não perder a lucidez.

Sons, cheiros, luzes,
brilho do luar.

Tudo vira cor,
tudo vibra cosmos.
Sol, calor, brisa do mar.
Vem de verão a verão,
primavera em flor.

Energia universal do bem
para vivê-lo em plenitude.

Ninguém pode apagar
esse amanhecer, vida
que se renova sempre
que nos permitimos.

ÚNICA

A menina não está perdida.

Vive e mistura-se à mulher
transformada pela intimação da vida.

Conversam entre si trocando experiências e
aprendendo
juntas.

A menina fala de suas saudades e de como adora
tomar banho de
chuva,
sem medo das palmadas depois.

A mulher diz que está esperando a chuva passar para
sair
e abraçar o mundo.

Agora, as duas são uma.

Duas rosas, transformadas.

Não necessitam mais de palavras para se entenderem.

Seus sentidos e sentimentos podem ser exalados,
a qualquer momento,
mesmo se suas pétalas forem esmagadas pelo
tempo...

ENCONTRO

Revivi por instantes
o passado e a poesia.
Nenhum futuro pensamento,
só presente,
presenteando minha vida
num doce encanto
do meu reencontro.

A parte que me falta

É o que eu “acho”

que me completa

quando me sinto inteira.

É a alegria que me invade

quando realizo o que me propus fazer.

É a companhia agradável

de pessoas que estão na mesma sintonia

e não sinto o tempo passar

junto delas.

É ver menos competitividade e perceber

que ainda precisamos avançar muito

no respeito às diferenças.

É diminuir os vazios existenciais,

os medos, as dúvidas do amanhã.

É perceber que a valorização do ser

deve focar na sua essência.

É ter uma maior conexão com DEUS.

Sustentar-me numa fé vivenciada diariamente.

A parte que me falta é buscar compreender

essa parte

para não sentir mais falta.

SINGULARIDADE

Sem forma

Nem formas

Única

Empodera-se

Sem rótulos

Reinventa-se

Acredita

Silencia e

Grita

Necessário

Não se perder em si

Ser apenas

O que se é

Impor-se

Respeito

Amar-se

Gratidão a quem veio antes

Abrindo caminhos

Então, continua essa

trajetória,

Mulher !

UM DIA DE CADA VEZ

Caminhando...o passo já escolhi.

Errando e acertando.

Faz parte.

Não tenho todas as respostas.

Não preciso.

Cada vez aprendo mais e sei menos.

Remo, buscando o vento
para que possa fazer a melhor travessia:

Poesia.

CAMINHOS

Nesta jornada,
Não será (sempre) preciso gritar
para mostrar nossas dores.
Em algum momento, será preciso calar-se.
Não porque elas já não doem,
mas é no silêncio que muitas vezes
consequimos combatê-las com mais sabedoria.
E a cada uma vencida, seguiremos ...
Mais fortes ou mais insensíveis?
Talvez possamos optar.



EGOICO

Difícil entender,
aceitar um não.
Se quer por obrigação,
imposição.
Um sim vira obsessão.
Não há compreensão:
seres necessitam ser livres,
decisões próprias.
Cada um, dono de si.
De si somente.
Vida, bem maior.
Viver é arte,
enredo.
O protagonista se acolhe
e escolhe ser personagem principal
de sua história.

RECOMEÇAR

Lá fora, a rua fria e uns passantes
vagueiam, sem rumo.

Vem a mim um choro
contido, amargo e... sem fim.

O que fiz de mim ?
Passei o tempo e as ilusões.

O que fiz do sonho?
Soprei infinito adentro.

Assim, quase tudo é vão.

Resta mais um ser passante que vai
para a rua fria, agora, tentar recomeçar.

NINGUÉM EXPLICA

Num dia qualquer
Despretensioso
Sem propósito algum
Te senti
Sabendo que sempre estiveste aqui
Até antes de todo o início
E foi de uma maneira tão sutil
Que percebi
Quão imprescindível és
Quero te viver
Em tudo o que criaste
Sei que posso viver em conexão
Em todo o tempo ou lugar
Porque estás aqui dentro
E neste despertar
Consigo crer que o teu espírito vive
Em cada um de nós
De forma singular e plena
E assim é possível enxergar
Toda a beleza que existe no mundo
Obra perfeita
Tua criação, Pai.

LIÇÕES

Aprendi que éramos
metade de uma laranja
ou uma panela sem tampa.
Aprendi que com a maturidade
teríamos mais respostas,
menos perguntas.

Aprendi que "borboletas"
no estômago eram imprescindíveis para
sermos felizes.

Aprendi que fazer as coisas
"Certas" para não sermos julgados era o caminho.
Aprendi a esperar a validação das pessoas
como uma assinatura num documento.

Aprendi a criar expectativas
em inutilidades,
crenças enraizadas,
criações imaginárias
que não agregam valores ao que realmente importa.
Aprendi que podemos mudar a rota de alguém
sem necessitar mudar a nossa antes.

Aprendi que é fácil falar
sobre qualquer coisa
mesmo que não a tenha vivido.

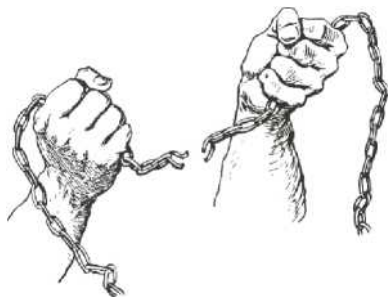
Aprendi que os problemas
de cada um ,não têm relação nenhuma com os outros.
Aprendi que viver é um ato automático, não requer nem
coragem nem
ações.

Aprendi a ser coadjuvante,
Espectador e silenciado.
Estou desaprendendo...

LIBERTAÇÃO

Após a turbulência,
subi a montanha
e vi
a beleza exuberante de cima.
Primavera por todos os poros e planos.
Tentei segurar uma nuvem que passou
indiferente
e sumiu.

Inspirei com toda a força possível
aquele ar que me expandia
cada vez mais e me sentia completa,
no apogeu dos meus dias,
em paz comigo e com o universo.
Passados e futuros
se entrelaçando num aprendizado constante
de evolução em todas as dimensões.



MAU COSTUME

Tudo foi na hora errada,
inclusive o arrependimento.

E o tempo segue
mostrando
que é preciso mudar,
sempre!

DIÁRIO

Gosto da rotina de abrir a janela
e deixar o sol entrar
sempre que nasce o dia.

Esquecer se tive um sonho mau
ou relembrá-lo se bom;
cantarolar minhas canções preferidas,
começar a divagar...

viajar por estradas que me fazem recordar
bons momentos vividos.

O pensamento é elétrico.

Gosto da rotina de abrir a janela e admirar o luar
sempre que já findou o dia.

Relembrar o que foi positivo ,
buscar alternativas para o que não foi
e aguardar um novo dia
repleto de possibilidades.

MOSAICO

Únicos, iguais
e diferentes.

Gotas de um mesmo oceano,
ligados, mas sem percepções.

Não conseguimos
entender o que somos
para nós, para o outro.

Peças de um mesmo quebra-cabeça.

No grande emaranhado da vida
precisamos de um insight
para despertar e entender
que mesmo em barcos diferentes,
buscando rumos diversos,
vamos atracar
no mesmo porto.

FUGAS

A mentira se camuflou de verdade
e enganou a toda a plateia.

Fugiu de si .

Até quando?

SIMPLES, ASSIM

Às vezes, o que sobra é um vazio
e a solidão precisa ser transformada.

Vira solitude por desejo,
momento de se conhecer e aprender
a solucionar seus futuros.

ROMÂNTICO

Para uns, excluído.

Para outros, estrago nas relações.

Talvez se pudesse mudar de nome!

Desacreditado.

Na jornada da vida
foi-nos incorporado
e depois...execrado
à força dos imortais.

Crenças, valores atuais
não o identificam.

Ser?

_Não existe.

Estar ?

_Não se admite.

E cada um viverá
conforme sua idealização.

RESGATE

Busco o meu olhar .

Elevo meus pensamentos
para que a energia possa fluir de forma positiva
neste espaço.

Digo para ela que não está mais só.

Tem a mim.

Atravesso o espelho e a abraço.

Deixo-me ser acolhida
e por uns instantes tenho a sensação
de estar limpando a minha alma
de tudo aquilo que não me pertence mais.
Olho em volta e vejo um caminho verde.

A esperança voltou !

SENSÍVEL

E o que é mesmo
Uma dor?
Onde começa
Onde termina
Qual parte do corpo
Da mente
Da alma
Sofre mais ?
Impossível descrever.
É um todo doído
E invade o ser ,
confunde sentimentos... Perde-se a noção
de racionalidade.
Não há como escapar
de vivê-la.
Haverá desejos de fugir,
momentos de não aceitação,
Mas... a realidade
é que será necessário
apenas compreender
que o tempo é o melhor
Curador de feridas...

RENASCIMENTO

Fui passado que sangrou
e foi curado.

Sou presente, consciente,
alerta e aberta às transformações.

Já não me culpo, nem a outros.

Fases começam
e terminam no boomerang da vida.

Sigo, grata aos mestres das cores e das dores.

Sou flor que desabrocha a cada dia
apreciando o sol, ventos e chuvas.

Quero exalar perfume,
cheiro de fé e alegria
quando a tempestade chegar.

MENINO

_Moleque, sai da chuva!

_Deixa,mainha,só mais um pouco.

_Vai gripar, deixa a teimosia!

_É tão bom. Refresca a pele,alivia minha alma.

...

_Moleque, calça a sandália. Olha que cor tá teu pé!

_Só mais um pouquinho, sou tão livre assim ...

...

_Mainha,posso falar um tiquinho c'ocê ?

_Fala rápido que tenho o que fazer.

_Não consigo me concentrar nas aulas.

Notas vermelhas nas cadernetas.

O tempo para as atividades de casa é um nada...

_Hum...Vai perder de ano.

Vai abandonar a escola? Porque o trabalho você não
pode.

Só tenho você para me ajudar com seus irmãos.

...

Sociedade, sou um menino.

A mãe me chama de moleque.

É carinhoso, não é agressivo.

Sou o retrato de muitos.

Quero estudar...preciso trabalhar.

Só peço que não tenha olhos
de julgamentos para mim
ao me encontrar nas ruas.

Gostaria que pudesse
Ser diferente.

Guardo sonhos
TAMBÉM.



IMPERMANÊNCIA

Os ciclos da vida,
As estações do ano,
As relações,
As pessoas,
O tempo
E tudo o que existe
Passa.

É possível que retornem em outras formas,
outras caras...

Nada se repete,
Nada mais será igual.

Não quero fazer de nenhuma vida
um tormento...

Principalmente, esta,
a minha.

Não quero segurar o que já passou,
nem esperar que a vida
imponha-me a mudança,
mas mudar-me
por vontade, por perceber
que o curso normal dela
é o aperfeiçoamento constante.

Assim, vou desamarrando os nós,

os grilhões que me aprisionaram
em espaços incabíveis,
em vidas que já migraram.

Deixando fluir...

E sem permitir que o medo vença,
vou seguir com a certeza de que

TUDO valeu a pena.

Gratidão,VIDA !

“Só se vê bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos.”

Saint-Exupéry, “O Pequeno Príncipe”